


|   |   |
|---|---|
|  | <p style="text-align: center;">PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA<br/>UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – PROAVI/UERN</p> <hr/> |
|---|---|

## **Comentários e sugestões sobre o Diagnóstico do Gabinete do Reitor**

O diagnóstico realizado pelo Gabinete do Reitor, apresentou o que se pretendia como primeira etapa do processo de avaliação. No entanto, pelas nossas dificuldades operacionais em manter dados atualizados, ou ainda, pelo dinamismo que é peculiar às atividades universitárias, algumas informações merecem ser complementadas, tanto para que possam servir de roteiro para os próximos diagnósticos, quanto para a montagem do cronograma de trabalho para a etapa da avaliação interna. Assim, sugerimos, com base nos itens constante do roteiro diagnóstico, a inclusão de alguns aspectos. Exemplo:

### Sobre o corpo Técnico-administrativo

Considerando que o Gabinete do Reitor tem uma estrutura organizacional composta por diversos órgãos e setores especiais, seria interessante informar a distribuição do pessoal por setor de trabalho. É importante que se destaque se há disponibilidade de pessoal e se esses correspondem às necessidades e exigências da atividade que desempenha no setor, considerando-se nesta análise o número de contratos provisórios, neste sentido é importante uma avaliação criteriosa em relação a adequação e ao desempenho do corpo de servidores, no sentido de garantir a eficácia das atividades desenvolvidas.

Esta Assessoria sugere que:

- i) Iniciar a avaliação interna pelos Conselhos Superiores, especialmente o CONSEPE, quanto a:
  - a) Acompanhamento do funcionamento da câmaras.
  - b) Cumprimento das Resoluções, especialmente ao que se refere a cumprimento de prazos.
  - c) Preparação de processos e distribuição da matérias para os conselheiros.
- ii) Nomear comissão para apresentar proposta de regimento ao CONSUNI.
- iii) Constituir grupo para elaborar proposta de reforma estrutural da UERN.
- iv) Fazer avaliação de desempenho para setores do Gabinete.

Essas são apenas algumas sugestões que, claro, podem e devem ser acrescidas. Sugere-se, ainda, que seja elaborado um cronograma de atividades por etapas, iniciando por aqueles aspectos ou dimensões que tenham sido apontados com os mais fragilizados pelo diagnóstico.

Mossoró, 6 de abril de 2004.

Prof<sup>a</sup> Iêda Maria Araújo Chaves Freitas.  
Assessora de Avaliação Institucional